

 @hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique
E-mail: producao@hojeemmocambique.org

DESTAQUES



Sindicato denuncia baixos salários e condições precárias para empregados domésticos em Nampula



Somos o melhor parceiro audiovisual

Dispomos os seguintes serviços: i) **Consultoria Multimídia**; ii) **Assessoria de Imprensa**; iii) **Produção Audiovisual**.

ANUNCIE CONNOSCO
E-mail: comercial@hojeemmocambique.org

Sociedade

Governador encerra visita a Nampula com diálogo com a população e mutuários do FIDEL



Hoje em Moçambique: Eduardo Mariamo Abdula - Governador da Nampula

O governador da província de Nampula, Eduardo Mariamo Abdula, encerrou a sua visita de três dias ao distrito e cidade de Nampula com um encontro de auscultação popular, onde ouviu as principais preocupações apresentadas pelos munícipes.

Durante o diálogo, a população apontou como desafios os casamentos prematuros, o desemprego, os preços elevados de produtos no Porto de Nacala, a falta de medicamentos nas unidades sanitárias, maus-tratos em alguns estabelecimentos comerciais e condições precárias de trabalho.

Em resposta, o governador explicou que o Conselho Executivo Provincial já solicitou o reforço do fornecimento de medicamentos, incluindo paracetamol, e que está a trabalhar para estabelecer parcerias com uma fábrica nacional de fármacos para melhorar o abastecimento das unidades sanitárias da província. Quanto às restantes preocupações, garantiu que serão alvo de averiguação antes da adoção de medidas.

Na mesma ocasião, representantes da comunidade surda solicitaram mais oportunidades de emprego, afirmando que muitos jovens qualificados continuam excluídos do mercado de trabalho. A Federação Moçambicana das Associações das Pessoas com Deficiência

(FAMOD) pediu igualmente um espaço para desenvolver as suas actividades, que beneficiam pessoas cegas, surdas, mudas e com outras deficiências.

Após o encontro, Eduardo Abdula visitou mutuários do Fundo de Desenvolvimento Local (FIDEL) para avaliar a implementação dos projectos financiados em 2025. Entre os beneficiários, uma associação de mulheres recebeu 230 mil meticais para criação de frangos e informou que iniciará o reembolso após a obtenção de lucros. Já a mutuatária Fátima, financiada com 70 mil meticais, abriu uma mercearia e já começou a devolver o valor recebido.

No balanço final da visita, o governador manifestou satisfação com o nível de produção e o empenho da população no desenvolvimento económico e social da cidade e do distrito de Nampula.

Por: Dilma Coelho

Novas aeronaves da LAM estreiam ligações diretas entre Maputo e Nacala

As Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) iniciaram esta sexta-feira uma nova etapa na modernização da sua frota, com o voo inaugural de uma das duas novas aeronaves Embraer 190, que passou a ligar diretamente Maputo à cidade de Nacala, na província de Nampula.

O voo TM160, identificado com a marca "Air Mozambique", descolou do Aeroporto Internacional de Mavalane às 08h00, transportando cerca de 100 passageiros. Entre os viajantes seguiram passageiros comuns, jornalistas, o ministro dos Transportes e Logística, João Matlombe, o diretor executivo da LAM, Dane Kondic, e representantes das empresas acionistas da companhia.

A aeronave regressa ainda hoje a Maputo, transportando passageiros provenientes de Nacala e os convidados que participaram no voo inaugural.

Segundo informações da LAM, a segunda aeronave Embraer 190 realizará o seu voo inaugural na próxima segunda-feira, ligando Maputo à cidade da Beira, na província de Sofala.

A introdução das duas novas aeronaves faz parte da estratégia de reforço da capacidade operacional da transportadora estatal, permitindo ligações mais eficientes entre os principais destinos nacionais.

Entretanto, a LAM posicionou também um avião Bombardier CRJ-200 na cidade



@hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique
E-mail: producao@hojeemmoçambique.org

Sociedade

de da Beira, que passa a assegurar voos regionais para Tete, Quelimane, Pemba e Nacala, reforçando a conectividade aérea no centro e norte de Moçambique.

Por: Redação

Município inaugura Mercado dos Belenenses com investimento de 70 milhões de meticais



O Município de Nampula inaugurou o novo Mercado dos Belenenses, uma infraestrutura moderna construída com o apoio da organização AGAIN e da Embaixada da Noruega, num investimento de 70 milhões de meticais, para melhorar as condições de comercialização de pescado e produtos hortícolas.

O mercado foi edificado no âmbito do projeto Cabo Delgado Food Security and Sustainable Development (CDFSS) e dispõe de áreas distintas para venda de peixe e legumes, espaço para preparação e conservação do pescado, unidade de produção de gelo, furo de água e casas de banho adequadas para vendedores e clientes.

O representante da Embaixada da Noruega afirmou que o apoio visa reforçar a segurança alimentar e promo-

ver a boa nutrição, sublinhando que a cooperação com Moçambique representa um compromisso de parceria para o desenvolvimento.

Por sua vez, o diretor nacional da AGAIN, Abel Tapula, explicou que a construção enfrentou vários desafios, mas destacou que o resultado demonstra ser possível erguer mercados modernos e funcionais. O responsável apelou aos vendedores e ao setor privado para utilizarem a infraestrutura, garantindo a sua sustentabilidade e desencorajando o comércio informal.

Em nome dos vendedores, Yussufo Abubacar agradeceu ao município pela construção do novo mercado, recordando que anteriormente os comerciantes vendiam peixe em condições precárias, junto de águas residuais, expostos ao sol e à chuva. "Hoje

trabalhamos num espaço com dignidade e melhores condições de conservação do pescado", afirmou. prestados às crianças nos primeiros anos

O presidente do Conselho Municipal de Nampula, Luís Giquira, apelou

ao uso responsável das instalações e anunciou que o modelo será replicado nos cinco postos administrativos da cidade. O edil revelou ainda que a produção de gelo do mercado irá gerar oportunidades de emprego para jovens, que serão apoiados com motorizadas para distribuir gelo a restaurantes, bares e outros estabelecimentos.

Durante a cerimónia, o município dis-

tribuiu 77 caixas térmicas aos vendedores de pescado, permitindo conservar o peixe em frigoríficos durante a noite e garantir que os consumidores encontrem produto fresco no dia seguinte. Segundo o edil, todos os beneficiários são antigos vendedores do Mercado dos Belenenses, não tendo sido integrados novos comerciantes.



Por: DILMA COELHO



Sociedade

Município de Nampula anuncia requalificação de mercados e combate ao comércio informal

O presidente do Conselho Municipal de Nampula, Luís Giquira, anunciou um plano de requalificação dos mercados da cidade, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos vendedores e reduzir o comércio informal nos passeios e bermas das estradas.

Segundo o edil, a próxima intervenção será a reconstrução do Mercado de Carrupeia, seguindo-se o arranque das obras do Mercado 25 de Junho, também conhecido como Mercado Matadouro. As iniciativas contam com o apoio de parceiros de cooperação e visam transformar vendedores informais em comerciantes formais.

Luís Giquira explicou que o município não pretende manter bancas fixas ao longo das vias públicas, uma vez que foram realizados investimentos na reabilitação de estradas e passeios para garantir a circulação segura de peões e automobilistas. O autarca apelou igualmente aos órgãos de comunicação social para sensibilizarem a população sobre a importância de ocupar mercados apropriados.

O edil revelou que a inauguração do Mercado dos Belenenses integra as celebrações dos 70 anos da cidade de Nampula, que se assinalam a 22 de agosto. Durante as comemorações será também lançada a primeira pedra

para a construção do Mercado 25 de Junho.

Como parte das medidas de ordenamento urbano, o município tem removido bancas erguidas ilegalmente durante a noite em avenidas como Paulo Samuel Kambomba, 25 de Setembro e na zona do CFM, para melhorar a mobilidade e a segurança dos peões.

Actualmente, a cidade possui cinco mercados com baixa ocupação, situação que o município atribui à preferência de alguns vendedores pelos passeios devido ao maior fluxo de clientes. A autarquia garante que continuará a trabalhar para transferir estes comerciantes para espaços adequados.



Luís Giquira anunciou ainda que existe um plano para reabilitar a estrada entre a rotunda do Aeroporto e a zona da Rex, com pavimentação em blocos, embora a obra não esteja prevista para o presente ano. Existe um plano para reabilitar a estrada entre a rotunda do Aeroporto e a zona da Rex, com pavimentação em blocos, embora a obra não esteja prevista para o presente ano.



Lançada a primeira pedra da Escola Secundária de Niaro em Nampula

O governador da província de Nampula, Eduardo Mariamo Abdula, lançou a primeira pedra para a construção da Escola Secundária de Niaro, no posto administrativo de Napipine, bairro de Carrupeia, localidade de Niaro, uma infraestrutura que irá beneficiar centenas de estudantes da comunidade.

Actualmente, cerca de 775 alunos frequentam aulas num recinto penitenciário, partilhando o mesmo espaço com reclusos. A nova escola será construída de raiz e contará com seis salas de aula, bloco administrativo e um furo para abastecimento de água potável, num investimento avaliado em 29,6 milhões de meticais.

Na ocasião, o governador afirmou que a nova infraestrutura permitirá retirar os alunos do recinto prisional e reduzir as longas distâncias percorridas diariamente, que em alguns casos chegam aos 30 quilómetros. O governante apelou ainda à empresa responsável para acelerar o ritmo das obras, de modo que a escola seja concluída no menor tempo possível.

Eduardo Abdula destacou que a escola criará melhores condições de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação de futuros professores, médicos, empresários e outros profissionais. Apelou igualmente aos alunos para preservarem a infraestrutura e manterem-se afastados do consumo de drogas, enquanto pediu aos pais e à comunidade que acompanhem de perto a educação dos seus filhos e zelem pela conservação do estabelecimento.

Em representação dos estudantes, Izania Paulino José afirmou que a construção da escola concretiza um antigo sonho da comunidade de Niaro, agradecendo ao Governo Provi-



Hoje em Moçambique: imagem ilustrativa

ncial por aproximar o ensino secundário dos alunos e pôr fim às aulas realizadas no recinto penitenciário.

Por: DILMA COELHO

MEPT alerta para 5 milhões de crianças fora da escola em Moçambique

A Directora Executiva do Movimento de Educação Para Todos (MEPT), Isabel Mocimba, alerta que cerca de 5 milhões de crianças estão fora do sistema de ensino em Moçambique, sendo que muitas estão envolvidas no trabalho infantil, casamentos prematuros e comércio informal.

Segundo Mocimba, a situação está relacionada, em parte, à percepção de algumas famílias de que a educação não garante oportunidades de emprego após vários anos de escolaridade. Por essa razão, alguns pais optam por colocar as crianças em actividades que possam gerar rendimento imediato.

A responsável afirmou ainda que o financiamento nacional destinado à educação continua abaixo das necessidades do sector. Segundo explicou, Moçambique contribui com menos de

10% para o financiamento da educação, enquanto a referência internacional é de 20%, sendo os parceiros de cooperação os que mais apoiam o sector.

As declarações foram feitas durante a Primeira Conferência Provincial sobre o Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) e Ensino Primário, realizada com o objectivo de discutir estratégias e encontrar soluções para os desafios que afectam a educação e o desenvolvimento das crianças.

Na província de Nampula, a situação é agravada pela desnutrição crónica, estimada em 47%, que afecta particularmente as crianças nos primeiros anos de vida. Isabel Mocimba destacou a importância da alimentação e dos cuidados adequados durante a primeira infância para garantir o dese-



@hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique

E-mail: producao@hojeemmocambique.org

Sociedade

envolvimento cognitivo e integral da criança.

Por sua vez, Salame Murrupula, gestor de programas da organização Terra dos Homens, disse que a instituição está a implementar o projecto Bem-Estar nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa. A iniciativa inclui a criação de grupos comunitários

nos distritos para promover a descentralização das acções.

Segundo Murrupula, a organização trabalha igualmente na educação da primeira infância, uma área que ainda enfrenta grandes desafios. Actualmente, a cobertura da educação pré-escolar situa-se entre 3% e 4%, e a meta é elevar este indicador para 10%.

Por: DILMA COELHO

Governo entrega nova 3ª Esquadra da PRM em Namicopo



O Governo entregou, esta quarta-feira, a nova 3.ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), construída de raiz no bairro de Namicopo, cidade de Nampula, com o objectivo de melhorar as condições de trabalho dos agentes e reforçar a segurança da população

Na cerimónia de inauguração, o ministro do Interior, Paulo Chaxime, afirmou que a nova infraestrutura representa o compromisso do Governo em garantir a ordem, segurança e tranquilidade públicas. O governante apelou aos membros da PRM para fazerem um bom uso das instalações e

e assumirem a responsabilidade pela limpeza, conservação e manutenção do edifício.

A esquadra possui dois pisos e foi concebida para proporcionar melhores condições de trabalho aos agentes da PRM e melhorar o atendimento à população de Namicopo e zonas circunvizinhas.

Por sua vez, o director-geral da Nacala Logistics, B.P. Awash, explicou que a empresa contribuiu com material de construção para a edificação da esquadra, no âmbito da sua responsabilidade social. Segundo o responsável, a empresa mantém um memorando de entendimento de quatro anos com o

Governo, através do qual já apoiou a construção e entrega do comando policial de Nacala-Velha e está na fase final de reabilitação de um centro de saúde, incluindo o fornecimento de equipamentos.

A Nacala Logistics prevê igualmente estabelecer novos acordos para apoiar iniciativas sociais nos distritos de Nacala-Velha e Nacala-Porto.

Durante a cerimónia, as autoridades recordaram que a antiga 3.ª Esquadra de Namicopo foi vandalizada durante manifestações violentas, ocasião em que um agente da PRM perdeu a vida no local, vítima das chamas.

O representante do Governo Provincial, Eduardo Mariamo Abdula, destacou que a entrega da nova esquadra representa uma vitória da população de Namicopo. O responsável agradeceu à Nacala Logistics e aos demais parceiros que contribuíram para a reconstrução da infraestrutura policial.



Por: DILMA COELHO



Sociedade

Sindicato denuncia baixos salários e condições precárias para empregados domésticos em Nampula



de salários, maus-tratos e despedimentos sem justa causa.

Macário Lourenço Racimo destacou o papel do Centro de Mediação e Arbitragem Laboral de Nampula (CEMAL) na resolução dos conflitos entre empregados e empregadores, afirmando que a instituição tem ajudado os trabalhadores a encontrar soluções para os seus problemas laborais.

O Sindicato dos Empregados Domésticos de Nampula considera preocupante a situação laboral da classe, devido aos baixos salários, falta de contratos escritos, despedimentos sem justificação e alegados maus-tratos por parte de alguns empregadores.

Segundo o secretário do sindicato, Macário Lourenço Racimo, muitos trabalhadores domésticos são contratados verbalmente e recebem salários muito abaixo do mínimo estabelecido. O responsável afirmou que há casos em que os empregados chegam a receber apenas 500 meticais por mês, enquanto outros auferem entre 1.500 e 2.000 meticais.

Racimo denunciou igualmente situações em que empregados domésticos são transferidos de Nampula para a Zambézia, ou vice-versa, alegadamente

com o objectivo de manter condições de trabalho precárias e evitar o pagamento de melhores salários.

O secretário afirmou ainda que existem casos de trabalhadores que são privados da sua liberdade, sendo alegadamente trancados dentro das residências durante o período em que os empregadores estão ausentes. Segundo Racimo, esta situação faz com que alguns empregados domésticos tenham pouco contacto com o exterior e desconheçam até algumas zonas da cidade de Nampula.

Actualmente, o sindicato conta com cerca de 2.000 empregados domésticos inscritos, mas apenas uma parte beneficia de contribuições para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS). O sindicato tem recebido também queixas relacionadas com falta de pagamento

Para promover o conhecimento sobre os direitos e deveres da classe, o sindicato realizou, em 2026, duas palestras, uma nas instalações do INSS e outra no CEMAL, na cidade de Nampula.

Por: Dilma Coelho